



A NARRATIVA DO MUNDO ESTUDANTIL: JORNAL O BARATA.¹

Marcio da Silva Granez². UNIJUI

A proposta do jornal-laboratório O Barata, desde seu surgimento, em 2001, é a de trazer à comunidade estudantil assuntos de seu interesse. A par disso, o jornal se constitui numa possibilidade de o aluno de jornalismo exercitar a prática da produção de notícias e reportagens, cumprindo com importante etapa da formação profissional do estudante. Os desafios que a equipe tem enfrentado nesses oito anos de atividades dizem respeito àqueles muito próximos do mercado profissional, somados aos desafios que envolvem a formação acadêmica. É do encontro desses dois mundos – o acadêmico e o profissional – que surgem as questões nas quais nos deteremos na presente síntese, que constitui uma reflexão sucinta de nossa trajetória enquanto coordenador do projeto. A linha editorial de um jornal-laboratório tem de fato a peculiaridade de se situar na confluência entre os interesses da comunidade em que circula – no caso, a estudantil – e os da sociedade em geral, na medida em que deve refletir a prática profissional, os critérios de seleção das informações, o trabalho com as fontes, entre vários outros pontos que o jornalista encara diariamente. Fazer jornalismo para a comunidade estudantil é ao mesmo tempo fazer jornalismo e fazer algo diferente, adaptado às necessidades desse segmento. Essa questão transparece na experiência de outros jornais, como observam Chinem (1995), sobre a imprensa alternativa, e Lopes (2001), sobre a pedagogia do jornal-laboratório. Fator que sobressai desses anos todos de prática e reflexão diz respeito à temporalidade diferenciada que caracteriza a informação num meio como o jornal-laboratório impresso e de periodicidade diferida como O Barata (semanal em parte do primeiro semestre letivo e bimensal no restante do ano). O trabalho com as turmas de Redação Jornalística II, que se encarregam das matérias durante parte do primeiro semestre letivo, bem como do bolsista que atua no jornal no restante do ano, demonstra claramente a necessidade de mantermos uma sintonia fina com os fatos e questões de interesse da comunidade estudantil. Tarefa árdua, que tem de ser retomada a cada edição do jornal, que só tem razão de ser na medida em que reflete a identidade de seu público-alvo.

¹ Projeto de extensão do curso de Comunicação Social - habilitação Jornalismo, da Unijuí.

² Professor do curso de Comunicação Social da Unijuí, coordenador do projeto.